



Poluição atmosférica por queimadas na Região Norte: Impactos na saúde respiratória e a demanda emergencial do Sistema Único de Saúde

Laura Rueda de Moura¹, Édson Luís Santos de Oliveira¹, Felipe Nogueira Brito Silva¹, Geice Gabrieli Ribeiro Rocha¹, Kássia Kéren Santos Paubel¹, Maria Eduarda Lunardi Souza¹, Matheus Cipriano da Silva¹ e Ailzo Mendes Miranda²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. *E-mail: laura.rueda.moura@gmail.com

² Professor Orientador do Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: ailzo.miranda@saolucasjiparana.edu.br

Introdução: O aumento das queimadas na Amazônia, especialmente na Região Norte do Brasil, tem gerado impactos na saúde pública da população local. A fumaça gerada através desses incêndios é nociva, atingindo principalmente o sistema respiratório, pois contém partículas finas e gases tóxicos como o monóxido de carbono e compostos orgânicos voláteis, que comprometem a qualidade do ar. A alta nos casos de doenças respiratórias tem gerado impactos significativos, afetando tanto a população quanto o sistema único de saúde (SUS). Diante disso, medidas de controle e de conscientização são essenciais para mitigar os danos associados à poluição atmosférica. **Objetivos:** O presente estudo propõe desenvolver uma revisão bibliográfica sobre a influência da poluição atmosférica no desenvolvimento de doenças pulmonares e seus impactos na saúde respiratória da população, observando como esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda por serviços e internações no SUS. **Metologia:** Este estudo foi realizado através de uma revisão integrativa da literatura, através de levantamento dos artigos nos principais periódicos indexados na base de dados SciELO, Google Acadêmico e páginas do INPE, INEP, DATASUS e Fiocruz, utilizando-se os descritores: Doenças respiratórias, Poluição atmosférica e Saúde pública, correspondentes ao idioma do banco de dados consultado. **Resultados:** O estudo analisou 21.033 artigos e selecionou 453 que tratavam dos efeitos dos gases poluentes das queimadas na saúde da população da região Norte, especialmente de grupos vulneráveis. Em 2024, Rondônia registrou 7.282 focos de incêndio — o maior número em 14 anos — com 1,4 milhões de hectares queimados. Isso levou ao aumento de doenças respiratórias como asma e bronquite. Dados da Fiocruz indicam que a poluição das queimadas pode dobrar o risco de hospitalizações, respondendo por 87% das internações no Amazonas e 70% em Rondônia. Entre 2023 e 2024, Ji-Paraná teve aumento de 175,86% e Porto Velho de 14,79% nessas internações. **Considerações finais:** A relação da poluição causada pelas queimadas com o agravamento de doenças respiratórias demonstra a importância de políticas públicas eficazes na prevenção ambiental. Além disso, o melhoramento de estrutura no SUS desempenha um papel essencial na prevenção e no atendimento, por meio da vigilância em saúde, campanhas educativas e atenção básica, promovendo proteção da saúde frente aos impactos ambientais.

Palavras-Chave: Doenças respiratórias; Poluição atmosférica; Saúde pública.